

EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

TERCEIRA FASE – DIA 1 – VESPERTINO

INSTRUÇÕES
PROVA DE GEOGRAFIA

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas; e
 - 8 (oito) folhas de texto definitivo.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas e a codificação das folhas de texto definitivo estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.
- Verifique se os seus dados estão corretos nas folhas de texto definitivo das provas discursivas. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.

Tipo “U”

PROVA DE GEOGRAFIA

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de geografia é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 40 (quarenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

Fronteira é um termo rico em conceitos e significados, desde os pontos de vista geográfico, territorial, econômico, social, simbólico ou político, entre outros. É uma delimitação física ao exercício de poder que, muitas vezes, se concretiza em muros ou outras tantas formas materiais, sob controle humano ou de alta tecnologia, voltadas a separar, a escolher quem e o que pode passar por essa área. No caso da fronteira terrestre, as relações transfronteiriças produzem um espaço com natureza particular e complexidades que se tornam objeto prioritário no desenvolvimento de políticas públicas. Ademais, as relações com os países vizinhos abrem possibilidades de acordos e intercâmbios fundamentais ao desenvolvimento da Faixa de Fronteira, assim como do território em sua totalidade. Isso também se dá na fronteira litorânea, na qual há um amplo espaço marítimo que concerne ao espaço da Zona Costeira e compõe com esta uma unidade, cujo equilíbrio é condição imprescindível ao desenvolvimento da Faixa da Fronteira Litorânea e do território em sua totalidade.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Fronteiras do Brasil*: referências para a formulação de políticas públicas. Volume 6 / Coordenador: Bolívar Pêgo. Brasília: Ipea, Ministério da Integração Nacional, 2021, pp. 286 e 295, com adaptações.

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter meramente motivador, analise os contextos que envolvem as fronteiras do Brasil (terrestre e litorânea). Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- definição da faixa de fronteira terrestre;
- arcos da fronteira brasileira e suas características;
- cidades e a Zona Costeira no Brasil; e
- usos e possibilidades de desenvolvimento da fronteira litorânea.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

QUESTÃO 2

As transformações ocorridas na atividade agropecuária brasileira, nas últimas cinco décadas, têm profundos impactos sobre a (re)regionalização do território brasileiro, sobretudo por incrementar a urbanização e propiciar novas organizações. Entre essas, serão destacadas aqui as inerentes ao agronegócio globalizado, áreas escolhidas para receber os mais expressivos investimentos produtivos do setor, representando suas áreas mais competitivas as quais ora denominamos de Regiões Produtivas do Agronegócio (RPAs). Nas RPAs, as empresas agropecuárias e agroindustriais, as *tradings* e corporações concernentes às redes agroindustriais são os principais agentes produtores do espaço agrário, urbano e regional. Dessa forma, tornam-se regiões funcionais ao agronegócio globalizado.

ELIAS, Denise. Reestruturação produtiva da agropecuária e novas regionalizações no Brasil. In: ALVES, Vicente Eudes Lemos. *Modernização e regionalização do Centro-Oeste do Brasil*. 2015.

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter meramente motivador, analise as novas dinâmicas do agronegócio e a refuncionalização dos espaços produtivos. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a complexidade das regiões funcionais ao agronegócio globalizado;
- o impacto do agronegócio sobre a autonomia desses espaços;
- as dinâmicas potenciais de exclusão e inclusão decorrentes das características do agronegócio; e
- apresentação de pelo menos um exemplo de uma região onde as dinâmicas do agronegócio prevalecem e a(s) respectiva(s) *commodities*(s) de referência.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

QUESTÃO 3

A reorganização dos espaços produtivos e o surgimento de dinâmicas comerciais específicas incluíram um conjunto de mudanças na estrutura mundial dos portos. Dessa forma, a evolução do transporte marítimo sempre esteve associada à agilidade, traduzida pelo aumento da capacidade dos navios, por ganhos em velocidade e por uma diminuição significativa do custo do frete, contribuindo para o encurtamento relativo das distâncias para os homens, as mercadorias e as informações. A partir dos anos de 1990, com a intensificação do processo de globalização, caracterizado pela crescente integração das esferas da produção, do consumo e da circulação em todas as escalas geográficas, novas demandas foram colocadas sobre os portos.

MONIÉ, Frédéric; VIDAL, Soraia Maria do S. C. Cidades, portos e cidades portuárias na era da integração produtiva. *In: Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, 2006, com adaptações.

O navio porta-contêineres Ever Given encalhou no canal de Suez, no Egito, no mês de março de 2021. O canal de Suez é uma das principais rotas de comércio marítimo internacional. O bloqueio interrompeu a passagem entre a Ásia e a Europa de mercadorias avaliadas em US\$ 9,6 bilhões por dia, segundo a consultoria Lloyd's List Intelligence. Mais de 12% do comércio mundial move-se ao longo da rota, de acordo com dados da Autoridade do canal de Suez.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56555845>>. Acesso em: jun. 2021, com adaptações.

A seguir, navio Ever Given, com cerca de 400 metros de comprimento, atravessado diagonalmente no Canal de Suez, bloqueando o tráfego nos dois sentidos.



Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56555845>>. Acesso em: jun. 2021.

Considerando que os fragmentos de texto apresentados têm caráter meramente motivador, analise o transporte marítimo global de cargas, os portos e suas regiões de influência, e os canais e estreitos estratégicos nas rotas marítimas globais. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- mudanças na estrutura mundial dos portos na globalização;
- portos e suas áreas territoriais de influência;
- containerização e transporte de cargas e economia global; e
- canais e estreitos geoestratégicos da economia global e suas fragilidades (citar uma dessas localizações e suas fragilidades, excetuando-se o canal de Suez).

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		

QUESTÃO 4

As formas pelas quais a segregação social se inscreve nos espaços das cidades variam historicamente. No começo do século, São Paulo era uma cidade extremamente concentrada e os diferentes grupos sociais viviam próximos uns dos outros, embora em arranjos residenciais radicalmente distintos: os ricos em casas espaçosas, os pobres amontoados nos cortiços. Da década de 1940 à de 1980, a divisão entre centro e periferia organizou o espaço da cidade. Durante a vigência desse padrão, grandes distâncias separavam diferentes grupos sociais: as classes média e alta ocupavam os bairros centrais e bem-equipados em termos de infraestrutura urbana, enquanto os pobres habitavam a precária periferia.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Enclaves fortificados: a nova segregação urbana. *Novos estudos CEBRAP*, v. 47, p. 155-76, 1997, com adaptações.

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter meramente motivador, aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o acelerado processo de urbanização brasileira e suas consequências;
- as novas inter-relações entre as cidades na era da globalização;
- os enclaves urbanos e a segregação socioespacial-intraurbana; e
- o direito à cidade e a desigualdade social.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		